

PARECER TÉCNICO COREN/PR Nº 003/2022

Assunto: Aplicação de Laserterapia
de baixa frequência por Enfermeiro

1. FATO

Solicitado parecer técnico sobre a necessidade de habilitação ou pós-graduação para uso de laserterapia de baixa frequência no tratamento de mucosites e lesões dérmicas.

2. FUNDAMENTAÇÃO E ANÁLISE

A incorporação do laser como instrumento terapêutico tem sido acompanhada na área biomédica desde 1960, mas foi em 1983 que os primeiros experimentos foram publicados, quando houve irradiação sobre feridas de ratos por 14 dias seguidos com efeitos satisfatórios (HENRIQUES, 2010)

A laserterapia de baixa intensidade ou terapia fotodinâmica significa amplificação da luz por emissão estimulada de radiação, os efeitos ocorrem pela transferência de energia do feixe laser para o tecido irradiado, entre esses efeitos pode-se citar: efeito analgésico, anti-inflamatório e biomodulador, acelerando a cicatrização local, diminuição de edemas; além de ser uma terapia menos agressiva e indolor, de curto prazo.

Os efeitos do laser de baixa potência podem ser observados no comportamento dos linfócitos aumentando sua proliferação e ativação; sobre os macrófagos, aumentando a fagocitose; elevando a secreção de fatores de crescimento de fibroblasto e intensificando a reabsorção tanto de fibrina quanto de colágeno. Além disso, contribuem para elevar a motilidade de células epiteliais, a quantidade de tecido de granulação e, podem diminuir a síntese de

mediadores inflamatórios Essa terapia não é invasiva, não térmica, asséptica, indolor, sem efeitos colaterais, está sendo amplamente utilizada nas condições de processo cicatriciais, visando obter cicatrização tecidual mais rápida.

Os efeitos terapêuticos da terapia com laser sobre os diferentes tipos biológicos são amplos e vão além de anti-inflamatórios e analgésicos, tendo sido demonstrado que a regeneração tissular é rápida. Entretanto, possui contra-indicações na utilização sobre o útero gravídico, neoplasias, lesões clínicas sem diagnóstico, sobre a pele de pacientes que utilizam substâncias fotossensíveis e sobre a glândula tireóide em pacientes com hipertireoidismo.

A enfermagem tem papel fundamental na assistência e no tratamento das feridas, necessitando de constante atualização científica e conhecimento tecnológico para haver empoderamento do cuidado, sendo assim é importante ressaltar que o uso do laser de baixa intensidade pode ser empregado no tratamento de feridas e lesões, sendo esta uma atividade privativa do enfermeiro.

3. CONCLUSÃO

A luz da legislação está claro que a enfermagem está regulamentada por Leis e Decretos. Além disso, as Resoluções e Pareceres atualizam a profissão para as questões atinentes que surgem no cotidiano.

Ao versar sobre Laserterapia precisamos alertar que para uso e manuseio do aparelho o Enfermeiro deve estar devidamente capacitado para atuar nas diversas aplicações que a terapia pode ser empregada.

A habilitação pode através de:

1. Cursos de pós-graduação que contemple em sua matriz curricular capacitação para laserterapia.
2. Cursos livres com habilitação para prática profissional com Enfermeiros.

Para certificação do profissional Enfermeiro é necessário que o mesmo adquira conhecimentos de física, fisiologia, biofotônica, interação do laser e tecido, dosimetria e reabilitação.



É o parecer

Curitiba, 14 de junho de 2022.

Realizado pela Comissão de Parecer Técnico

REFERÊNCIAS

HENRIQUES ACG, Cazal C, Castro JFL. Ação da laserterapia no processo de proliferação celular: revisão de literatura. Rev Col Bras Cir. 2010;37(4):295-302.

BRASIL. Decreto-lei nº 94.406, de 08 de junho de 1987. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem [online]. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 jun. 1987. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/D94406.htm Acesso em 27 maio de 2021.

BRASIL, CTLN/COFEN Parecer de Câmara Técnica Nº13/2018 Disponível em: http://www.cofen.gov.br/parecer-n-13-2018-cofen-ctlm_65231.html Acesso em: 09 março 2022